



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



**A extensão universitária como mediadora do aprendizado sobre práticas agroecológicas: reflexões a partir da interação entre acadêmicos da Universidade Federal do Oeste do Pará e os educandos da Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Belterra-Pa**

*The University extension as a mediator of learning about agroecological practices: reflections from the interaction between academics of the Federal University of the West of Pará and the students of the Community Rural Family House School of Belterra*

HERNESTRO, Geineses Nonata Pinheiro<sup>1</sup>; ALMEIDA, Juliana Machado<sup>1</sup>; NOBRE, Bruna Viana<sup>1</sup>; SOUSA, Marcos Rodrigo<sup>1</sup>; SILVA, Danielle Wagner<sup>2</sup>; CHIBA, Helionora da Silva Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes na Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA; E-mail: geh.pinheiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Docentes na Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. E-mail: danicawagner@yahoo.com.br

**Tema gerador: Educação em Agroecologia**

**Resumo**

Neste trabalho apresentamos o processo de interação de saberes teóricos e empíricos a partir da experiência de extensão universitária vivenciada por acadêmicos do curso de Agronomia da Ufopa junto à Escola Comunitária Casa Familiar Rural- CFR de Belterra, PA. A atividade de extensão na CFR ocorreu na forma de monitoria, por meio de aulas teóricas e práticas, e teve como objetivo discutir com os educandos os princípios agroecológicos para serem norteadores de ações nas dependências da escola e nos estabelecimentos agrícolas. Nas atividades práticas, buscou-se formas alternativas de produção de acordo com os insumos disponíveis nos estabelecimentos agrícolas dos educandos. Durante o período de monitoria foram realizadas oficinas sobre técnicas de adubação e confecção de adubos usando substratos orgânicos de baixo custo, uso de métodos alternativos de controle de pragas e doenças, e a implementação de uma horta com intuito de complementar a alimentação fornecida na escola.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Agroecologia; Formação profissional.

**Abstract**

In this work we present the process of interaction of theoretical and empirical knowledge from the University Extension experience experienced by academics of the Agronomy course of Ufopa by the Community Rural Family House School-CFR of Belterra, PA. The extension activity in the CFR took place in the form of monitoring, through theoretical and practical classes, and aimed to discuss with students the ecological principles to be guiding the school premises stock and agricultural establishments. In practical activities, sought to alternative forms of production according to the inputs available in the agricultural settlements of the students. During the monitoring period were workshops on techniques of fertilization and production of fertilizers by using low-cost organic substrates, using alternative methods of pest and disease control, and the implementation of a vegetable garden to supplement the food provided at school.

**Keywords:** The Education field; Agroecology; Vocational training.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



## Contexto

As Casas Familiares Rurais - CFR's foram fundadas na França em 1937 por um grupo de famílias do meio rural, que queriam que seus filhos tivessem acesso à educação de qualidade, mas que fosse voltada a sua realidade, apresentando como pilares a formação integral do sujeito, a Pedagogia da Alternância e o Desenvolvimento do Meio (GIMONET, 2007) visando desenvolver prática educativa coerente à situação vivenciada no campo, criando oportunidades de trabalho e renda no lugar em que vivem (JAHN e NUNES, 2013). As CFR's utilizam a Pedagogia da Alternância como sistema de ensino (GIMONET, 2007) que contempla períodos escalonados de atividades no ambiente escolar e familiar, no qual a teoria aprendida na escola é experimentada no convívio com a família e com a comunidade (GIMONET, 2007).

No município de Belterra, Pará, a Escola Comunitária Casa Familiar Rural- ECCFR oferta o Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade Integrada ao Ensino Médio, atendendo uma turma com 30 jovens. As atividades formativas promovidas pela ECCFR de Belterra são realizadas em conjunto com entidades representativas da Agricultura Familiar, empresas, prefeituras e outras instituições, que através de parcerias cedem profissionais para lecionarem conteúdos para a formação desses alunos, haja vista que, é uma escola comunitária, sem financiamento externo e gerenciada pelos pais dos educandos envolvidos. O envolvimento de parceiros para o andamento e a realização das atividades na escola tem sido fundamental para viabilizar a formação desses alunos. Nesse Contexto, o objetivo do trabalho é discutir a experiência de extensão universitária vivenciada por acadêmicos do curso de Agronomia da Ufopa junto à de Belterra, PA. A referida experiência aquiesceu um processo de interação de saberes envolvendo princípios agroecológicos e suas contribuições para a formação profissional dos jovens. Pedrini et al. (1997) ressalta que a educação ambiental nas escolas deve compreender o pensar e o fazer, o agir e o refletir, a teoria e a prática, direcionando para a participação e discussão no coletivo, estabelecendo relação dialética entre os conhecimentos populares, de senso comum, com aqueles já sistematizados. Isso contextualiza com a característica pedagógica empregado pelas CFR'S.

## Descrição da experiência

As reflexões apresentadas neste trabalho são embasadas em atividades de extensão universitária realizadas no primeiro semestre de 2016 por estudantes de Agronomia da Ufopa junto a uma turma de educandos do Curso Técnico em Agropecuária ofertado pela ECCFR de Belterra, localizada na comunidade do Prata, km 62 da BR 163, município de Belterra, estado do Pará. O curso técnico é ofertado na modalidade in-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



tegrada ao ensino médio com duração de três anos, permitindo assim, que os jovens educandos, filhos de agricultores, além da formação básica tenham formação técnica que possa contribuir com o fortalecimento de sua comunidade.

A extensão universitária ocorreu no âmbito da disciplina “Olericultura” durante o semestre em que fora ministrada tanto aos alunos do curso de Agronomia da Ufopa quanto aos educandos da CFR de Belterra. Ao decorrer das disciplinas os estudantes universitários implementaram um projeto de extensão com o objetivo de disseminar e construir práticas agroecológicas de produção de hortaliças. As atividades foram processuais, ocorrendo em etapas ao longo de Tempos-Escolas e Tempos-Comunidades: a) visitas à escola para levantamento dos materiais disponíveis (insumos e ferramentas) para uso nas atividades, b) planejamento junto com os coordenadores sobre as atividades que iriam ocorrer durante a alternância, c) escolha da área para a implantação dos canteiros da horta. Procurou-se opções para a execução do projeto de acordo com a demanda e com os recursos disponíveis na CFR.

Os trabalhos desenvolvidos tiveram início em Abril do ano de 2016, com a aplicação de um questionário semiestruturado junto aos educandos com o objetivo de diagnosticar como se dá o consumo e produção de hortaliças nas propriedades e esfera familiar desses alunos. A entrevista através do questionário possibilitou identificar quais as espécies de hortaliças cultivadas e consumidas nas famílias dos educandos, qual a finalidade da produção, insumos utilizados e como se dava o uso de agrotóxico na produção de hortaliças. A segunda etapa do trabalho constituiu-se de realização de atividades práticas junto com os discentes da CFR, no qual foram realizadas: atividade de limpeza da área fazendo aproveitamento dos materiais para o preparo de composto orgânico, o arranjo dos canteiros; preparo e uso dos substratos com casca de arroz carbonizado, farelo de casca de ovo, cama aviária, esterco bovino e de carneiro curtidos. Em seguida, foi feita a incorporação desse Material no solo para a posterior semeadura. No dia seguinte, as hortaliças escolhidas pelos alunos foram semeadas nos canteiros, que já estavam incorporados com os substratos elaborados pelos alunos. Foi realizada uma palestra ministrada por um docente da Ufopa, que atua na área de Entomologia Agrícola, a temática abordada foi: Toxicologia dos agrotóxicos e seus efeitos, em seguida, realizou-se uma oficina teórica e prática sobre elaboração, cuidados e benefícios do uso de defensivos alternativos na qual os alunos tiveram a oportunidade de elaborar diferentes receitas caseiras para serem aplicados na prevenção de ataques de pragas e doenças. Durante o período em que as aulas ocorreram, foram utilizadas câmeras fotográficas, que possibilitaram o registro de toda a ação extensionista que sucedeu durante o período de ação do projeto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Resultados

A extensão universitária realizada pelos discentes do curso de Agronomia da Ufopa junto aos educandos da ECCFR de Belterra foi fruto da conjunção de atividades (tais como diagnóstico, aulas práticas e teóricas, debates) e de articulação entre acadêmicos, educadores da escola e diretores da associação gestora. Através da pesquisa feita por meio de questionário acerca da alimentação, das espécies de hortaliças cultivadas e defensivos agrícolas que eles utilizam na propriedade rural, foi possível diagnosticar alguns pontos importantes que posteriormente serviram para nortear as próximas atividades, levando-se em consideração as expectativas dos educandos. Ainda no questionário, foi perguntado sobre as hortaliças que eles gostariam de cultivar nos canteiros da escola e foi interessante perceber que a maioria optou por espécies nunca plantadas em suas propriedades, mas que gostariam de consumir, motivados pela curiosidade de obter conhecimento prático na produção dessas espécies. Afirmaram que já haviam tentado plantar outros tipos de hortaliças apenas usando o conhecimento empírico, porém, não obtiveram sucesso e consideraram como positivas as informações socializadas nas atividades. Portanto as respostas coletadas foram importantes no direcionamento do projeto, pois foram construídas com todos os envolvidos. Todas as atividades foram realizadas em conjunto, possibilitando a contribuição dos atores envolvidos nas atividades fazendo com que o aprendizado fosse mútuo.

Dentre os Resultados identificou-se que é unânime o uso de esterco bovino e de galinha como adubos utilizados no preparado dos canteiros. Esse fato ocorre devido ao baixo custo e disponibilidade nas propriedades e vizinhança. Por esse motivo e devido a logística, foi feita a escolha desses adubos, juntamente com o esterco de carneiro, pois era o que estava disponível na CFR, sendo otimizado o uso dos mesmos. Outro ponto relevante, foi o momento em que confeccionamos substratos através de casca de arroz carbonizada e farinha da casca de ovo. Primeiro realizamos uma oficina sobre os benefícios em seguida fizemos o preparo dos substratos juntamente com os alunos, demonstramos que é possível utilizar alternativas de fácil acesso para obter substratos baratos para otimizar uma horta, sem precisar adquirir produtos químicos, gerando assim mais um custo para o produtor. A maioria deles afirmou que desconhecia os benefícios desses materiais para as plantas e que a partir daquele momento iriam aproveitar todo esse Material antes descartado pela família. Vale destacar que os alunos também participaram positivamente na geração de conhecimento trazidas do dia-a-dia deles vivenciados no campo, juntamente com seus familiares.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Através da palestra sobre o uso dos agrotóxicos e seus danos à saúde do homem e ao ecossistema foi assistido e debatido o documentário “O veneno está na mesa”. Na discussão feita após o vídeo afirmaram que fazem o uso de pelo menos um produto químico em suas residências, porém, a minoria confirmou a utilização de receitas caseiras. A socialização das experiências individuais e de novas receitas trazidas pelos colaboradores possibilitou a ampliação do debate sobre diversas possibilidades de substituição de práticas insustentáveis de produção agrícola por práticas agroecológicas.

Ao final de toda a alternância os educandos da CFR fazem avaliação do tempo escola na casa sobre as aulas e sobre as atividades que aconteceram. Assim, quando perguntado aos alunos quais foram as participações e aulas que mais gostaram durante o período, todos afirmaram que a disciplina “Olericultura” foi a mais interessante e proveitosa, que a participação dos alunos do curso de Agronomia da Ufopa colaborou para o melhor aproveitamento da disciplina devido as aulas conciliarem atividades práticas e teóricas. A experiência também foi importante para os universitários do curso de Agronomia, pois atuar com a monitoria possibilitou o aprimoramento do conhecimento teórico visto em sala de aula. Esses Resultados vão ao encontro dos obtidos por Menegon et al. (2015). Os autores afirmam que extensões universitárias oportunizam vivências, experiências e realidades bem diferentes daquelas que são desenhadas dentro da sala de aula, conseqüentemente, com esse diferencial em sua formação o universitário desenvolve melhor o seu senso-crítico e expande seus horizontes em busca da elaboração e apropriação do conhecimento (MENEGON et al., 2015). Os autores ressaltam a importância de se conciliar a relação entre teoria/prática, mais conhecida como práxis pedagógicas. Esta relação entre teoria/prática possibilita ao aluno tornar sua atividade profissional diferenciada em relação aos demais profissionais da área, além de fazer a diferença no seu processo de formação e futuro campo de atuação. Isso garante mais experiência e domínio no assunto e também pela contribuição dos educandos jovens agricultores, possuidores de conhecimentos e experiências.

## **Conclusões**

A extensão universitária enquanto prática pedagógica aproximou universidade e sociedade por meio da interação entre os acadêmicos do curso de Agronomia da Ufopa e os alunos da ECCFR de Belterra, promovendo também a socialização de experiências e o debate sobre Agroecologia. Logo, a experiência de extensão universitária contribuiu na formação de ambos: universitários e educandos da CFR. Além de atuar como mecanismo de interação e aprendizagem, as atividades práticas contribuíram para a construção do conhecimento agroecológico dentro do convívio comunitário, fazendo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



com que todos os envolvidos repensassem sua interação com a natureza. As atividades realizadas influenciaram a realização das atividades agrícolas nas propriedades corroborando para a promoção de práticas agroecológicas no campo.

## Referências

GIMONET, Jean-Claude. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

JAHN, A. F.; NUNES, S. P. Casa Familiar Rural: Concepção de educação e realidade em pérola d'oeste. 2º Jornada questão Agrária e Desenvolvimento projetos sociais e políticas públicas em disputa, 06 a 07 de novembro de 2013. Universidade Federal do Paraná.

MENEGON, R. R.; LIMA, M. R. C.; LIMA, J. M.; ROMERO, L.R. A importância dos projetos de extensão no processo de formação inicial de professores de educação física. Anais da 14ª Jornada do Núcleo de Marília. UNESP Marília. 2015.

PEDRINI, A. G.; SILVEIRA, D. L.; DE PAULA, J. C.; VASCONCELLOS, H. S. R.; CASTRO, R. S. Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 1997.